

# Mediação da informação: percursos de um grupo de pesquisa na Universidade Estadual Paulista

*Mediation of information: paths of a research group at Universidade Estadual Paulista*

Thiago Giordano de Souza Siqueira   

Orledys Maria de Jesús Lopéz Caldera   

Oswaldo Francisco de Almeida Júnior   

Cintia Gomes Pacheco   

Simone Maria Gonçalves de Oliveira Ulian   

## Resumo

A mediação da informação tem se posicionado como tema de estudo em expansão no campo da Ciência, podendo ser abordado explorando suas possíveis contribuições em diversas outras áreas do conhecimento. Este artigo objetiva um estudo do tipo relato de experiência que aborda a formação do grupo de pesquisa de estudo sobre mediação da informação desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Além de apresentar uma linha do tempo sobre a origem e evolução qualitativa da produção acadêmica do Grupo, especificamente nas Reuniões da Linha de Pesquisa 3: “Gestão, Mediação e Uso da Informação”. Metodologicamente, é um estudo descritivo e exploratório, em que foi adotado tanto o questionário quanto pesquisa documental, por uma parte poder conhecer aos integrantes do grupo, seus interesses e valores, e por outro lado, poder radiografar a produção acadêmica apresentadas nos resumos expandidos das dissertações e teses sobre mediação da informação. Como resultados, ilustra, em figuras e quadros, dados dos integrantes do grupo de pesquisa, como os métodos utilizados, assim como as abordagens de interesse, além da integração das temáticas Informação e Sociedade. Como considerações finais, o grupo de pesquisa facilita a troca de conhecimento e construção de redes de colaboração e assim, se potencializa a formação e capacitação de profissionais com competências multiculturais e pensamento global. Também mostra em cifras como o estudo da Mediação da Informação vai em ascensão dentro da Linha de Pesquisa 3: “Gestão, Mediação e Uso da Informação” no PPGCI-Unesp.

**Palavras-chave:** Mediação da Informação; Ciência da Informação; Grupo de Pesquisa.



# folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Juazeiro do Norte, v. 9, n. 1, p. 105-121, jan./abr. 2023. ISSN 2447-0120. DOI 10.56837/fr.2023.v9.n1.965.

## Abstract

The mediation of information has positioned itself as a topic of study in expansion in the field of Science and can be approached by exploring its possible contributions in several other areas of knowledge. This article aims at a study of the type of experience report that approaches the formation of the research group of study on mediation of the information developed in the Post-Graduate Program in Science of the Information (PPGCI) of the Universidade Estadual Paulista (Unesp). In addition to presenting a timeline on the origin and qualitative evolution of the Group's academic production, specifically in the Meetings of Research Line 3: "Management, Mediation and Use of Information". Methodologically, it is a descriptive and exploratory study, in which both the questionnaire and documentary research were adopted, on the one hand, to be able to know the members of the group, their interests and values, and on the other hand, to be able to radiograph the academic production presented in the expanded summaries of the dissertations and theses on information mediation. As a result, it illustrates, in figures and tables, data from the members of the research group, such as the methods used, as well as the approaches of interest, in addition to the integration of the themes Information and Society. As final considerations, the research group facilitates the exchange of knowledge and the construction of collaborative networks, thus enhancing the training and training of professionals with multicultural skills and global thinking. It also shows in figures how the study of Information Mediation is on the rise within Research Line 3: "Management, Mediation and Use of Information" at PPGCI-Unesp.

**Keywords:** Mediation of information; Information Science; Research group.

## 1 Introdução

A Ciência da Informação (CI) tem seu surgimento marcado pela necessidade de investigação e resolução de problemas relacionados à informação e esta, por sua vez, é um fenômeno social que surge e impacta, ao mesmo tempo, diversas áreas da sociedade e do conhecimento científico. Assim, percebe-se que diversos conceitos, no bojo da CI, são desenvolvidos com elementos oriundos de outras áreas do saber científico. Da mesma forma, muitos constructos teóricos de outras ciências também são elaborados e fundamentados por saberes desenvolvidos pela CI. Está claro, portanto, o caráter interdisciplinar da Ciência da Informação.

Moreira, Valentim e Sant'Ana (2018) afirmam que, devido a natureza da informação, o desenvolvimento da CI depende e se relaciona com interconexões entre distintas disciplinas científicas e que a CI não é o único campo que se preocupa com a informação. De fato, interdisciplinaridade é um fundamento epistemológico próprio da CI (MANTOVANI, 2021).

A CI é um campo científico relativamente novo e requer um desenvolvimento contínuo, seja por meio de diálogo com outras ciências ou no aprimoramento de conceitos e fundamentos internos; e os grupos de pesquisas criados no interior das universidades contribuem consideravelmente para este desenvolvimento e aprimoramento.

Os grupos de estudo representam uma comunidade de pesquisa em constante formação, colaborando, por meio do trabalho coletivo, para uma transformação do mundo e do conhecimento, favorecendo o diálogo e a aprendizagem por intermédio do debate. Ressalte-se, inclusive, como mencionado neste artigo, que foi pautado em discussões e análises de grupo de pesquisa que se desenvolveram conceitos, princípios e fundamentos de grande importância para a efetivação da mediação da informação como campo de estudo da Ciência da Informação.

Por muitas décadas foi pacífico o posicionamento de que a informação seria o objeto de estudos da CI. Ocorre, porém, que com o desenvolvimento das pesquisas, surge o entendimento de que o objeto desta ciência deve ser modificado. Queiroz e Moura (2015) salientam que a Ciência da Informação não é provedora de informação, mas sim transmissora de conhecimento e, Almeida Júnior e Bortolin (2007) sugerem que o objeto da CI passe a ser a mediação da informação.

Além de Almeida Júnior e Bortolin (2007), muitos outros autores dedicam seu tempo ao estudo da mediação da Informação, seja no fazer dos profissionais da informação, como os bibliotecários, seja nos impactos na sociedade e na formação de protagonistas sociais. De fato, o tema está longe de ser esgotado. Também, há diversas pesquisas que focam em seus aspectos epistemológicos. Martins (2014) identifica a mediação da informação como uma categoria dialética e Gomes (2014, 2020) desenvolve a teoria que identifica e desenvolve as dimensões da mediação da informação.

Silva (2018), ainda afirma que se a informação não for concretizada não ocorrerá a mediação da informação, no entanto, a informação para se concretizar, para se constituir no mundo material, deve ser mediada.

De fato, são necessárias pesquisas sobre o tema aqui colocado, não apenas para o desenvolvimento da própria Ciência da Informação como, também, para o desenvolvimento da sociedade tendo em vista que a informação e sua disseminação afetam diariamente o modo de ser e de pensar dos indivíduos.

## 2 Um Breve e Sumarizado Histórico

O Grupo de Pesquisa tem uma trajetória relativamente antiga, mas sempre direcionada para o tema Mediação da Informação, no âmbito micro, e para Informação e Sociedade no âmbito macro. A proposta de criação de um Grupo

de Pesquisa sobre esse assunto nasce com as preocupações de investigação a partir do início dos anos da década de 1990, na USP. Em 1996, já na Universidade Estadual de Londrina, a disciplina Mediação da Informação foi incluída no desenho curricular do curso de Biblioteconomia e ministrada a partir do ano de 1997. Herdando e mantendo a denominação “Interfaces: Informação e Conhecimento”, o Grupo passou a contar com vários projetos e subprojetos, estes últimos vinculados a trabalhos desenvolvidos por alunos bolsistas de PIBIC e de bolsas fornecidas pela Universidade. Muitos desses subprojetos, posteriormente, tornaram-se propostas para pesquisas de mestrado e de doutorado. Da mesma forma, alguns projetos individuais de professores estavam relacionados com o desenvolvimento de pesquisas de mestrado e de doutorado. Entre os projetos gerais – que orientaram os trabalhos de todos os participantes e geradores de subprojetos –, é possível destacar “A mediação da Informação: norteadora do fazer bibliotecário” e, em especial, “Mediação da informação e múltiplas linguagens”. Todos os projetos tiveram inúmeras produções que visavam disseminar os produtos dos subprojetos e das discussões desencadeadas pelos textos lidos e analisados. Os projetos tinham duração de aproximadamente 3 anos e, ao final, por exigência das instâncias da Universidade, um relatório deveria ser elaborado ou, dentro de critérios avaliativos da Pró-Reitoria de Pesquisa, a apresentação dos materiais produzidos e disseminados pelo Grupo. “Interfaces: Informação e Conhecimento” sempre apresentou um rol de publicações, muito além das exigências administrativas. Em janeiro de 2021 foi formalmente estruturado e registrado junto ao CNPq o atual Grupo de Pesquisa, oriundo de toda a trajetória apresentada acima e com o foco ampliado dos temas iniciais, abarcando os aspectos culturais, de leitura e traçando relações e vínculos com a sociedade.

### 3 Procedimentos metodológicos

Estudo do tipo relato de experiência que aborda a formação do grupo de pesquisa de estudo sobre mediação da informação, denominado como Informação: mediação, cultura, leitura e sociedade, desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Estadual Paulista (Unesp) sob a liderança do Prof. Dr. Oswaldo Francisco de Almeida Junior. Reflete-se sobre as contribuições que esse espaço de construção do conhecimento propicia aos seus membros.

O percurso metodológico deste trabalho caracteriza-se como do tipo de pesquisa descritiva e exploratória com abordagem quali-quantitativa visando a

consecução dos objetivos propostos que são analisados na seção de resultados e discussão. Neste contexto, pode-se mencionar em termos gerais, que a pesquisa descritiva visa descrever um objeto de estudo (CORREIA, 2008). Já a pesquisa exploratória, busca uma familiarização com o tema a partir de um levantamento teórico sobre o tema pesquisado (CORREIA, 2008). O desenvolvimento da pesquisa foi dividido em 4 (quatro) etapas, sendo elas: o levantamento bibliográfico, a busca e coleta de dados, a exploração e tratamento dos dados e a análise de conteúdo.

Inicialmente, realizou-se o levantamento bibliográfico para subsidiar as reflexões, perpassando por temáticas relacionadas a grupos de pesquisas em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras e a interdisciplinaridade. Para a busca e coleta de dados, por tratar-se de um grupo recente, foi realizado um questionário com perguntas abertas e fechadas sobre as percepções dos membros referente aos princípios de suas respectivas pesquisas e crenças pessoais.

Para o tratamento dos dados, os mesmos foram tabulados e analisados qualitativamente, elencando aspectos explicitados pelos sujeitos respondentes que deveriam ser refletidos nas linhas de estudos e de pesquisas do grupo em sua totalidade, bem como isso poderia contribuir para expressar os termos na composição da identidade visual do grupo que é apresentado na seção a seguir deste artigo.

E, por fim, foi realizada a análise de conteúdo (BARDIN, 2011) com intuito de apontar os dados da produção científica do Programa de Pós-graduação em Ciência da informação da Unesp acerca da Mediação, em que se reuniu os resumos expandidos referentes às dissertações e teses publicados nas 15 (quinze) edições da Reunião da Linha de Pesquisa 3: 'Gestão, Mediação e uso da Informação' englobando o período de 2009 a 2022. Vale mencionar que esta reunião acontece anualmente sempre no segundo semestre do ano letivo e conta com a participação de todos os alunos da Linha de Pesquisa. A partir do contato com os resumos expandidos, foram estabelecidas categorias de análise visando a melhor compreensão e visualização dos resultados. Portanto, considerando as fases da análise de conteúdo (BARDIN, 2011) pode-se mencionar que na fase de pré-análise foi feito o levantamento dos resumos expandidos apresentados nas quinze reuniões da Linha 3. Para a fase de exploração do material foi realizada uma análise do resultado obtido, classificando a produção acadêmica vinculada ao tema de mediação; considerou-se também, a identificação de elementos específicos tais como, ano, edição, autor, orientador, título do projeto e palavras-

chave. Para a fase de interpretação, inferência e apresentação dos resultados foi realizado um tratamento estatístico com o propósito de demonstrar por meio de gráficos, o avanço da produção acadêmica acerca da mediação da informação, assim como, a relação dos professores com maior número de orientações de dissertações e teses na temática. E, por fim, foi realizada a análise e apresentação dos resultados.

## 4 Resultados e discussão

Em 2021 foi realizada uma pesquisa interna com o intuito de mapear o perfil dos membros do grupo iniciado em 2020. Considerou-se que os temas são próximos e afins, mas os seres humanos são complexos e possuem suas particularidades.

Quanto ao **gênero**, o grupo está consolidado em sua maior parte pelo gênero feminino (9) em detrimento do masculino (6). Quanto aos **métodos aplicados nas pesquisas realizadas**, os membros informaram: análise de conteúdo (5) e análise de discurso (4).

No que diz respeito à filiação **institucional**, observa-se a distribuição entre: UNESP (13), UFPA (1) e Univ. Coimbra (1) isso demonstra a tendência do trabalho em rede e os avanços da internacionalização no espaço acadêmico da pós-graduação brasileira. Trata-se de um recorte interessante que apesar de haver pouco diálogo interinstitucional, é um movimento que está presente e apresenta uma possibilidade profícua de troca de conhecimento e construção de redes de colaboração de pesquisa e assim, oportunizando formar e capacitar profissionais com competências multiculturais e pensamento global.

Como uma temática 'guarda-chuva' o grupo tem o tema Informação e Sociedade como projeto de longo prazo desenvolvido na trajetória acadêmica do líder do grupo, como o mais abrangente e norteando os demais projetos de pesquisa - independentes - organizados em torno dessa linha de pesquisa comum.

Pensando sobre quem pesquisa o quê no grupo, nota-se que o perfil do grupo se alinha ao protagonismo social da CI. Em linhas gerais, as pesquisas norteiam-se em 1) Mediação da informação relacionada a espaços específicos como museus, bibliotecas públicas e escolares, comunidades científicas, comunidades indígenas, comunidades de imigrantes, entidades sindicalistas; 2) Mediação da informação como agente para a transformação e construção de direitos humanos bem como para a tomada de consciência de classe; 3) Apropriação da informação e 4) Ação cultural.



Destaca-se que há pontos de convergência entre as pesquisas, que variam conforme o interesse e formação acadêmica dos membros e que buscam responder às questões emergentes do mundo contemporâneo dentro do espectro de suas realidades profissionais, além de buscar uma aproximação com a Ciência da Informação a partir da interdisciplinaridade.

Devido a plasticidade do termo interdisciplinaridade é importante destacar que a acepção adotada pelo grupo baseia-se em Olga Pombo (1994, p. 13) como a “[...] combinação entre duas ou mais disciplinas, com vista à compreensão de um objecto a partir da confluência de pontos de vista diferentes e tendo como objectivo final a elaboração de uma síntese relativamente ao objecto comum”. Soma-se a isso, as abordagens dos estudos e discussões internas e a partir da perspectiva da teoria da complexidade de Edgar Morin (2003), em que se acredita que há distintos elementos e um conjunto de conexões entre as partes que são chamadas de relações, que devem ser consideradas em conjunto. Ou seja, existe a necessidade de que sejam desenvolvidas as relações de conhecimentos para buscar soluções dos problemas contemporâneos.

Assim, pode-se considerar que o modelo de organização da atividade científica compartilha uma agenda de pesquisa que orbita um líder o qual é orientador da maioria dos pesquisadores-membros, e isto leva a uma prática de produção sistematicamente institucionalizada.

Nesse ínterim, pode-se observar que os aspectos qualitativos também precisam ser considerados na prática de atuação do grupo, porque a interação se inicia motivada por um objeto de estudo comum ou por uma adoção metodológica-interpretativa. Em conformidade com o exposto, é importante destacar que

[...] um grupo de pesquisa não se restringe nem ao seu registro formal nem ao professor, seu gabinete, a estante de livros, os alunos que orienta e um leque investigativo desconexo. Pelo contrário, o grupo constitui-se por trajetórias profissionais articuladas, atividades científicas regulares, relações de confiança, projetos integrados, recursos compartilhados, colaboração técnica, convergência temática, afinidade paradigmática e resultados coletivos (MOCELIN, 2021, p. 367).

Assim, os autores envolvidos precisam constantemente exercer um espírito de cooperação, confiança e criatividade, como um tecido intersubjetivo, pois cada integrante tem sua particularidade de atuar diante das práticas de mediação que se expandem e conduzem ao processo dialógico singular que se relaciona ao respeito e alteridade.

Desse modo, com base nas respostas dos sujeitos integrantes do Grupo de Pesquisa, identificou-se os valores considerados importantes como competência central do Grupo, em que foi construída uma nuvem de palavras, conforme a Figura 2.

**Figura 2** - Valores considerados importantes como competência central do Grupo



**Fonte:** Elaborado pelas autorias (2022).

Em relação a mensagem que se acredita que a marca do grupo deveria transmitir para os pares e para a sociedade, os sujeitos apresentaram pontos que foram discutidos em reunião do grupo e concluíram que a informação é entendida como um processo e está presente nas relações dialógicas.

Dessa forma, verifica-se que a Ciência da Informação está presente como campo mediador do conhecimento e das relações sociais, e busca a transformação social por meio do conhecimento. Portanto, essa premissa, assim como os valores foram repassados no conjunto de informações repassadas em reunião de desenvolvimento da identidade visual desenvolvida em parceria com o Laboratório de Pesquisa em Design e Recuperação da Informação (LADRI), tendo sido desenvolvida e apresentada pela designer Stephanie Cerqueira Silva, conforme a Figura 3.

**Figura 3** – Conceito e identidade visual do grupo de pesquisa



Fonte: Silva (2022).

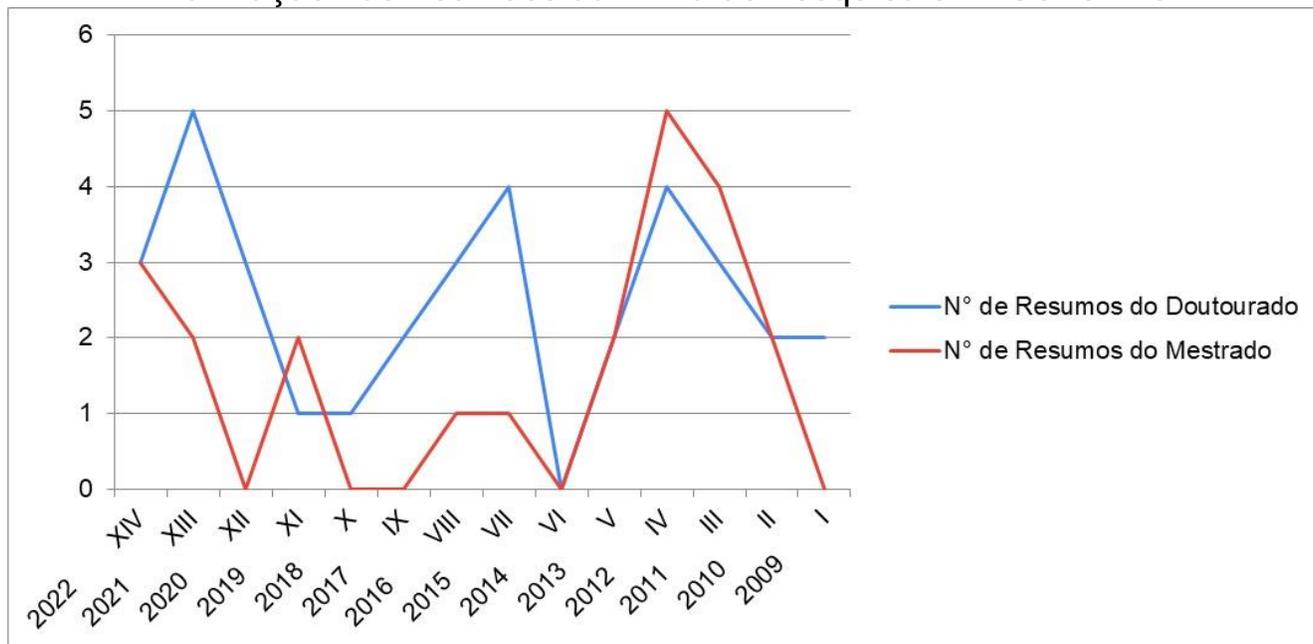
Neste panorama, de acordo com Silva (2022) optou-se pela elaboração de um logotipo com poucos elementos, de característica iconográfica e simbólica. Com o intuito de atender às demandas de leitura, seja por meio da comunicação visual impressa ou digital.

Ao tratar sobre o processo criativo, destaca-se que o conceito foi baseado na ideia de representação do nome do grupo de pesquisa em apenas um símbolo (Figura 3), em que o conteúdo textual é suprimido uma vez que se trata de um nome muito extenso.

#### 4.1 Linha do tempo da mediação da informação nas Reuniões da Linha de Pesquisa 3: 'Gestão, Mediação e uso da Informação' do PPGCI-Unesp

Por outro lado, realizou-se um levantamento de informação sobre a produção acadêmica apresentada nas Reuniões da Linha de Pesquisa 3: 'Gestão, Mediação e uso da Informação' (2009 a 2022) que resultou em 57 publicações diversas, entre resumos expandidos de dissertações e teses sobre mediação, conforme mostra o Gráfico 1.

**Gráfico 1** – Linha do tempo da produção acadêmica sobre Mediação da Informação nas Reuniões da Linha de Pesquisa 3 PPGCI-UNESP

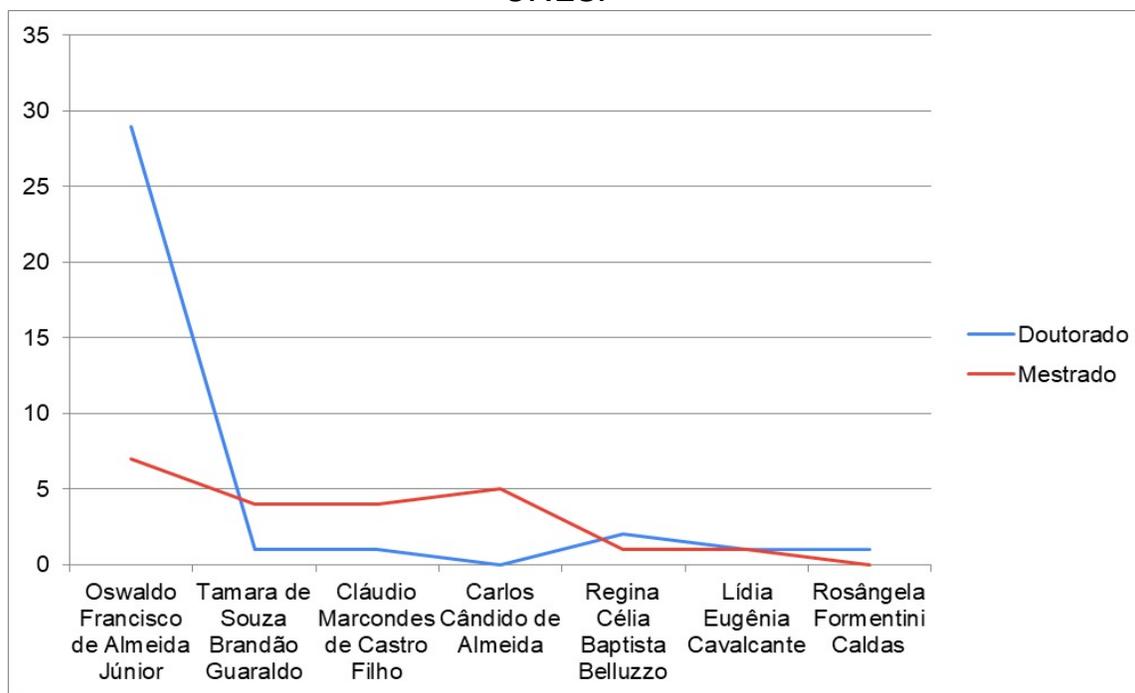


**Fonte:** Elaborado pelas autorias (2022).

Além disso, submetidos ao recorte classificamos o corpus das 57 produções acadêmicas sobre mediação da informação em projetos de dissertações e teses distribuídos entre 7 professores orientadores. A análise da frequência de produções orientadas por Oswaldo Francisco de Almeida Júnior demonstrou que existe um aumento cronológico quanto ao estudo da mediação da informação no PPGCI-UNESP.

Evidencia-se também uma liderança no índice, totalizando 36 pesquisas acadêmicas orientadas (29 de Doutorados e 7 de Mestrado); seguido pelos professores Tamara de Souza Brandão Guaraldo; Cláudio Marcondes de Castro Filho e Carlos Cândido de Almeida com 5 orientações cada um, assim como Regina Célia Baptista Belluzzo (3); Lídia Eugênia Cavalcante (2) e Rosângela Formentini Caldas do com 1 pesquisa de doutorado, conforme o Gráfico 2.

**Gráfico 2** – Professores que orientam teses e dissertações sobre Mediação da Informação segundo resumos das Reuniões da Linha de Pesquisa 3 PPGCI-UNESP



**Fonte:** Elaborado pelas autorias (2022).

Essa situação remete a uma reflexão acerca das práticas profissionais na Ciência da Informação (CI), que Santos Neto (2019), em sua tese, afirma estar ocorrendo no campo da Ciência da Informação, em que aumenta o interesse por abordar a teoria e prática da mediação. Desse modo, os dados obtidos deixam em evidência o avanço qualitativo dos estudos sobre mediação da informação no PPGCI- Unesp, assim como o interesse pela temática desde diversas perspectivas.

## 5 Considerações finais

A Ciência da Informação está em constante evolução e a discussão de seus conceitos centrais continua em evidência. Manter a ciência em movimento é atribuição dos pesquisadores de cada campo do saber científico, sem deixar de lado as características próprias de cada uma, inclusive, a questão da interdisciplinaridade.

A mediação da informação é um tema em destaque no bojo da CI e o desenvolvimento de seu conceito, particularidades e propriedades têm gerado pesquisas em várias comunidades acadêmicas do país, não esgotando o seu

desdobramento, muito pelo contrário, intensificando o interesse de pesquisadores de diversas áreas científicas.

O presente artigo tratou de apresentar o Grupo de Pesquisa Informação: mediação, cultura, leitura e sociedade, criado em 2020, no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), e a produção acadêmica da Linha 3: Gestão, mediação e uso da informação, no período de 2009 a 2022, do mesmo PPGCI.

De acordo com o demonstrado, o tema mediação da informação é bastante desenvolvido por esta comunidade acadêmica e a criação do grupo de pesquisa destinado ao estudo da temática é de fundamental importância para o desenvolvimento da CI e dos demais campos científicos que se utilizam da mediação da informação para a construção de seu conhecimento.

Este relato de experiência evidenciou como a temática mediação pode ser relacionada e aplicada em estudos na área de Ciência da Informação tornando-a mais evidente e potente sua visibilidade nos campos acadêmico, social e cultural. Como estudos futuros, sugere-se o acompanhamento das ações do grupo de pesquisa bem como as divulgações oriundas das pesquisas dos membros do grupo de pesquisa.

## Referências

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Sociedade e biblioteconomia**. São Paulo: Pólis : APB, 1997.

ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de; BORTOLIN, Sueli. Mediação da Informação e da Leitura. *In*: SEMINÁRIO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2., 2007, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: UEL, 2007. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/secin/viewabstract.php?id=64> . Acesso em: 20 out. 2022.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011

CORREIA, Luiz Nilton. **Metodologia científica**: para trabalhos acadêmicos e artigos científicos. Florianópolis: Do Autor, 2008.

GOMES, Henriette Ferreira. A dimensão dialógica, estética, formativa e ética da mediação da informação. **Informação & Informação**, v. 19, n. 2, p. 46-59, 2014. DOI: [10.5433/1981-8920.2014v19n2p46](https://doi.org/10.5433/1981-8920.2014v19n2p46). Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19994>. Acesso em: 5 out. 2022.

GOMES, Henriette. Ferreira. Mediação da informação e suas dimensões dialógica, estética, formativa, ética e política: um fundamento da ciência da informação em favor do protagonismo social. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 30, n. 4, p. 1-23, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22478/ufpb.1809-4783.2020v30n4.57047>. Acesso em: 5 out. 2022.

MANTOVANI, Thamiris Horacio Alves. **A interdisciplinaridade da Ciência da Informação: uma análise do desenvolvimento científico da área**. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-27082021-210053/pt-br.php>. Acesso em: 2 out. 2022.

MARTINS, Ana Amélia Lage. Mediação e bibliotecas públicas: uma perspectiva dialética. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, p. 164-185, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2298>. Acesso em: 2 out. 2022.

MOCELIN, Daniel Gustavo. Habilidades sociais em grupos de pesquisa consolidados. **Revista Espaço Acadêmico**, Maringá, v. 230, n. 21, p. 366-385, 2021. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/230821>. Acesso em: 29 ago. 2022.

MOREIRA, Fábio Mosso; VALENTIM, Marta Lígia Pomim; SANT'ANA, Ricardo César Gonçalves. A interdisciplinaridade da Ciência da Informação e suas contribuições no estudo do compartilhamento de dados governamentais na Internet. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 300-329, 2018. DOI: 10.19132/1808-5245242.300-329. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/75308>. Acesso em: 29 set. 2022.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

POMBO, Olga. Interdisciplinaridade: conceito, problemas e perspectivas. In: LEVY, Teresa; GUIMARÃES, Henrique; POMBO, Olga. (orgs.). **A interdisciplinaridade: reflexão e experiência**. 2.ed. Lisboa: Texto, 1994. p: 8-14.

QUEIROZ, Daniela Gralha de Caneda; MOURA, Ana Maria Mielniczuk de. Ciência da Informação: história, conceitos e características. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 25-42, ago/dez. 2015. Disponível em <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/11523>. Acesso em: 20 set. 2022.

SANTOS NETO, João Arlindo. **O estado da arte da mediação da informação: uma análise histórica da construção e desenvolvimento dos conceitos**. 2019. 460 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Marília, 2019. Disponível em: [https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/181525/santosneto\\_ja\\_dr\\_mar.pdf?sequence=3&isAllowed=y](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/181525/santosneto_ja_dr_mar.pdf?sequence=3&isAllowed=y). Acesso em: 3 abr. 2023.

SILVA, Regivaldo José da. **A mediação docente na formação do(a) pesquisador(a) atuante na consolidação da Ciência da Informação no Brasil**. 2018. 85f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, 2018. Disponível em <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/27374/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Final%20-%20PPGCI-UFBA.pdf>. Acesso em: 27 set. 2022.

SILVA, Stephanie Cerqueira. **Manual de identidade visual do grupo de pesquisa Informação: mediação, cultura, leitura e sociedade**. Marília: [s.n.], 2022. 16 p.

## Sobre as Autorias

### **Thiago Giordano de Souza Siqueira**

Doutorando em Ciência da Informação, pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (Unesp/Marília). Mestre em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Universidade de Buenos Aires (UBA). Bacharel em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Membro do grupo de pesquisa Informação: Mediação, Cultura, Leitura e Sociedade. Bolsista pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

[thiago.giordano@unesp.br](mailto:thiago.giordano@unesp.br)

### **Orledys María de Jesús López Caldera**

Doutoranda em Ciência da Informação, pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (Unesp/Marília). Mestre em Ciência da Informação, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Licenciada em Bibliotecología, pela Universidad Central de Venezuela (UCV), revalidada como Bacharela em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Membro do grupo de pesquisa Informação: Mediação, Cultura, Leitura e Sociedade. Bolsista pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

[orledys.lopez@unesp.br](mailto:orledys.lopez@unesp.br)

### **Oswaldo Francisco de Almeida Junior**

Doutor em Ciências da Comunicação, pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista (UNESP/Marília). Líder do grupo de pesquisa Informação: Mediação, Cultura, Leitura e Sociedade.

[ofaj@ofaj.com.br](mailto:ofaj@ofaj.com.br)

### ***Cíntia Gomes Pacheco***

Mestra e doutoranda em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI/UNESP Marília). Bacharela em Biblioteconomia, pela UNESP/Marília. Membro do grupo de pesquisa Informação: Mediação, Cultura, Leitura e Sociedade. Membro do grupo de pesquisa: Informação, Conhecimento e Inteligência Organizacional. Membro do grupo de pesquisa: Competência em Informação e Processos Inter-relacionados. Bolsista pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

[cintia.pacheco@unesp.com](mailto:cintia.pacheco@unesp.com)

### ***Simone Maria Gonçalves de Oliveira Ulian***

Doutoranda em Ciência da Informação, pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (Unesp/Marília). Mestra em Direito, pelo Centro Universitário Eurípedes de Marília (Univem). Bacharela em Ciências Sociais e Licenciada em Sociologia, pela Universidade Estadual Paulista (Unesp). Bacharela em Direito, pela Universidade de Marília (Unimar). Professora adjunta da Universidade Federal de Rondônia (Unir), Campus de Cacoal. Membro do grupo de pesquisa Informação: Mediação, Cultura, Leitura e Sociedade.

[simone.mgo.ulian@unesp.br](mailto:simone.mgo.ulian@unesp.br)

## **Notas**

### **Agradecimentos**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Este trabalho foi desenvolvido com o apoio do Governo do Estado do Amazonas por meio Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, com a concessão de bolsa de estudo.

Artigo submetido em: 21 out. 2022.  
Aceito em: 23 fev. 2023.



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

**UFCA** UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CARIRI

Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Mestrado Profissional em Biblioteconomia  
Revista Folha de Rosto



✉ [folhaderosto@ufca.edu.br](mailto:folhaderosto@ufca.edu.br)

📷 [@revistafolhaderosto](https://www.instagram.com/revistafolhaderosto)

🐦 [@revfolhaderosto](https://twitter.com/revfolhaderosto)

Este periódico é uma publicação do [Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri](#) em formato digital e periodicidade quadrimestral.